****

**PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM LIVROS DIDÁTICOS E A MULTIMODALIDADE**

**Manuel Álvaro- UFAL**

**Erika de Araujo**

**RESUMO:** A intensificação semiótica provocada pela Cultura de Mídias na década de 80 trouxe para o campo da comunicação uma diversidade de linguagens e advindo delas múltiplas formas de apropriação, assim houve um reposicionamento nas formas de interação social entre os sujeitos (SANTAELLA, 2003, 2007). Com a chegada da Cibercultura (LÉVY, 1999) no início do século XXI os modos semióticos se inflacionaram, demandando novos letramentos para a participação efetiva dos sujeitos nesta nova configuração social (LEMKE, 2010; STREET, 2014; ROJO, 2012, 2013). Nesse contexto, as acepções sobre leitura, escrita e gênero foram reajustadas, colocando em voga as múltiplas semioses emergentes na modernidade líquida, ou seja, a paisagem comunicacional (KRESS, 2006) do século XXI é composta por um mosaico semiótico (DIONISIO, 2013) e diante disto exige dos sujeitos novas habilidades de produção e leitura de texto, que agora multissemióticos, tornam a leitura e a produção ainda mais complexos. Diante disto, o objetivo deste trabalho é discutir, no âmbito dos letramentos escolares, propostas de leitura de textos multissemióticos, tomando o livro didático do ensino médio como corpus propício a essas reflexões. Em nossas análises preliminares podemos perceber que os livros didáticos são multimodais de ponta a ponta, talvez essa composição se dê mediante a antiga política que fomentava a publicação dos livros, exigindo deles uma articulação entre as linguagens, no entanto mesmo diante da presença dos gêneros os livros não conseguem propor atividades efetivas que trabalhem os aspectos multissemióticos dos gêneros esgotando, na maioria dos casos vistos, em componentes verbais.

**PALAVRAS-CHAVE: Letramentos escolares. Multimodalidade. Ensino de Língua Portuguesa.**

**E-mail: manuelalvaross@gmail.com. Pesquisa financiada pela FAPEAL;**

**E-mail: erik-maria@hotmail.com. Pesquisa financiada pela FAPEAL.**